

Para o candidato que disputa o segundo lugar, o órgão tornou-se ineficaz

Eis a íntegra da nota divulgada ontem pelo PDT:

"1. O Tribunal Superior Eleitoral é a mais alta Corte da Justiça eleitoral. Suas decisões são finais e irrecorríveis. Foi o TSE que baixou normas e instruções, organizou e administrou a realização destas eleições. O TSE é integrado por 7 juizes (5 nomeados ao tempo do regime militar e 2, mais recentes, pelo atual Presidente José Sarney. A atual Constituição passou a exigir que os membros do TSE sejam aprovados pelo Congresso. Os atuais já se encontravam nos cargos, com mandato de 2 anos).

"2. O PDT (Partido Democrático Trabalhista) e seu candidato, Leonel Brizola, insistentemente solicitaram ao TSE que adotasse o sistema de escrutínio imediato pelas próprias mesas receptoras logo que se encerrassem a votação às 17 horas. Nestas condições, as urnas não teriam que

ser depositadas, atravessando noites e dias nas salas das juntas, aguardando apuração. Se o TSE acolhesse a proposta do PDT, teríamos divulgado no curso da noite seguinte ao dia das eleições os resultados do pleito como ocorre nos países que se prezam e até mesmo em pequenos países da América Latina.

"3. O PDT fez questão de que o TSE realizasse 2 apurações: uma provisória e rápida, para divulgação de resultados aproximados, utilizando computadores e comunicação eletrônica; e a outra, definitiva, documental, sem computadores e sem comunicação eletrônica, essa segunda apuração é que seria a expressão jurídica dos resultados das eleições a serem proclamados pelo TSE. NA Argentina, procedeu-se assim. Assim mesmo, ocorreu uma diferença entre as duas apurações de cerca de 3 por cento.

"4. Para que a apuração provisória

se realizasse com transparência e imunes de irregularidades; o PDT propôs ao Tribunal a presença de auditores idôneos, acompanhando todo o processamento e transmissão de resultados, quanto também o processo de checagem "fim-a-fim", isto é, de que todos os resultados digitados sofressem a verificação de sua procedência. Ambas as propostas foram recusadas pelo TSE.

"5. Para que as apurações definitivas fossem rigorosas e exatas, o PDT exigiu do TSE que observasse o Art. 184 do Código Eleitoral, que exige que as juntas apuradoras lavrem uma ata ao final, totalizando os resultados das urnas que apurou. O TSE, ao contrário, recomendou aos Tribunais Regionais Eleitorais que determinasse as juntas apuradoras que não procedessem a totalização dos resultados e que só enviassem aos TREs os respectivos boletins de cada urna.

"6. A apuração documental deveria ser, em cada Estado, a soma dos números constantes das atas de todas as juntas. Estes resultados deviam constar na ata estadual do Tribunal Regional Eleitoral, proclamando-se os resultados em cada Estado, ressalvados os recursos ao TSE, considerando-se que o Brasil é uma Federação.

"7. O TSE, para obter e proclamar o resultado final das eleições, teria que somar as atas dos tribunais regionais de cada Estado e do Distrito Federal. Tudo de uma forma clara, transparente e simples.

"8. Ao contrário, O TSE embrenhou-se num cipoal, não admitiu a presença de auditores independentes. Determinou que as juntas apuradas não totalizem como a lei determina. Estabeleceu-se um ambiente de supeição e de atraso injustificáveis na divulgação dos resultados.

"9. As apurações e divulgação dos

resultados das urnas foi entregue praticamente à **Rede Globo**, que até há pouco interferiu no processo eleitoral e agora assume o controle das apurações, tudo à base de comentários tendenciosos e dirigidos para favorecer determinados candidatos.

"10. A esta altura ninguém sabe mais o que está fazendo o Tribunal Superior Eleitoral. O nosso País está sendo colocado no ridículo junto à opinião internacional. Há quase 24 horas praticamente não existem nem 10% das eleições apuradas oficialmente. Qualquer pessoa pode verificar que o TSE está mergulhado em sua própria ineficácia. Esta é a opinião dos observadores estrangeiros. O ambiente é cada vez mais carregado e suspeito. No Brasil não está havendo uma apuração transparente, eficaz e confiante, ao contrário, tudo se encontra ao sabor de influências e envoltimentos suspeitos. Uma situação verdadeiramente injustificável."